

FUTURO SUSTENTÁVEL: A SINERGIA ENTRE A AJINOMOTO BRASIL E A AGENDA 2030

Eliane Aparecida Lourenço Batista
Gabriela Barbosa Batista
Maísa Camargo Da Silva
Renan Araújo Marchese Dos Santos
Elaine Pasqualini

RESUMO: A adoção de práticas empresariais sustentáveis tem se tornado cada vez mais relevante diante dos desafios ambientais e sociais da atualidade. O objetivo do trabalho foi identificar e analisar as ações e esforços de sustentabilidade da empresa Ajinomoto Brasil em comunidades localizadas na cidade de São Paulo, correlacionando com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU). A pesquisa foi realizada por meio de revisão documental, com o uso de artigos, relatórios empresariais, documentos da ONU, entre outros materiais. A revisão documental permitiu identificar como a empresa estrutura suas ações para mitigar impactos ambientais, promover a responsabilidade social e fortalecer práticas de inovação sustentável em seu processo produtivo. Como resultado, verificou-se que dentre as principais contribuições identificadas, destacaram-se o desenvolvimento de produtos com redução de energia, diminuição de sódio para a obtenção de alimentos mais saudáveis, a disponibilização de refeições equilibradas para colaboradores, redução de CO₂, investimentos em pesquisa, programas educativos para conscientização sobre consumo responsável, incentivo à separação e destinação correta de resíduos, entre outras. As iniciativas de sustentabilidade da Ajinomoto do Brasil nas comunidades de São Paulo, destacou seu compromisso com a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e a integração de práticas sustentáveis ao seu modelo de negócios, alinhando-se ao Pacto Global da ONU. Desta forma, as práticas adotadas pela Ajinomoto Brasil demonstraram alinhamento com os ODS e da ONU. Essas medidas reforçaram o compromisso da empresa com a sustentabilidade e demonstraram como sua atuação tem sido estratégica na promoção de um futuro equilibrado e sustentável.

Palavras-chave: economia circular; empresas; inovação.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade, assim como a responsabilidade ambiental, são temas cada vez mais relevantes e urgentes na atualidade. Segundo a Organização das Nações Unidas (2015), vive-se em um mundo marcado por

desigualdades sociais e econômicas, que se refletem em pobreza, desemprego juvenil, ameaças à saúde global, entre outras.

A degradação ambiental e a mudança climática agravam ainda mais essas questões, colocando em risco a sobrevivência de ecossistemas e sociedades.

A crescente importância da sustentabilidade nas operações empresariais reflete um compromisso global com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas na Agenda 2030. Esse documento constitui um plano de ação integrado que visa o crescimento econômico sustentável, a inclusão social e a proteção ambiental, estabelecendo diretrizes para que governos, empresas e sociedade civil enfrentem os desafios contemporâneos de maneira coordenada (Organização das Nações Unidas, 2015).

Nesse cenário, a empresa Ajinomoto se destaca por sua integração de estratégias de sustentabilidade às suas operações, especialmente em relação à sua atuação no setor alimentício e de aminoácidos. Desde sua fundação no Japão em 1909, a Ajinomoto expandiu suas operações e consolidou-se como uma empresa que prioriza práticas inovadoras e saudáveis, com forte compromisso com os ODS (Ajinomoto do Brasil, 2024).

A empresa tem concentrado seus esforços nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e 14 (Vida na Água). No contexto do Brasil e no estado em que a empresa se localiza, surge a seguinte pergunta: como as ações de sustentabilidade da empresa em questão impactam a população de comunidades de São Paulo?

A Ajinomoto implementou diversas iniciativas estratégicas que visam não apenas reduzir seu impacto ambiental, mas também fomentar práticas sustentáveis ao longo de sua cadeia de valor. Entre essas iniciativas, destacam-se a melhoria da eficiência energética, a redução de emissões de CO₂, a promoção da agricultura sustentável e a disseminação de práticas nutricionais saudáveis.

Desta forma, o objetivo geral do trabalho é identificar e analisar as ações e esforços de sustentabilidade da empresa Ajinomoto Brasil em comunidades

na cidade de São Paulo, correlacionando com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sustentabilidade

Sustentabilidade refere-se, em sua essência, à capacidade de se atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações suprirem suas próprias necessidades. Tal princípio norteia a busca pelo equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e proteção ambiental (Barbieri, 2020).

O conceito de sustentabilidade remonta à década de 70, quando os limites do crescimento econômico e o impacto ambiental das ações humanas ganharam visibilidade. Nos anos seguintes, além da questão ambiental, aspectos sociais e econômicos também foram incluídos ao conceito e essa tríade é frequentemente representada pelo conceito das três esferas interdependentes. Empresas, governos e organizações da sociedade civil passaram a adotar práticas sustentáveis para buscar minimizar o impacto ambiental, promover justiça social e viabilizar crescimento econômico responsável (Barbieri, 2020).

Em um mundo cada vez mais globalizado, a cooperação internacional torna-se essencial para enfrentar os desafios ambientais e sociais que transcendem fronteiras. Assim, a Agenda 2030 das Nações Unidas foi estabelecida, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visando a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos.

2.2 Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos da ONU

O desenvolvimento sustentável visa equilibrar crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, garantindo que futuras gerações tenham oportunidades e recursos semelhantes (Barbieri, 2020).

Em 2015, a ONU adotou a Agenda 2030, que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dentro desta pesquisa destacam-se os ODS 3, que promove saúde e bem-estar para todos; ODS 9, que foca na construção de infraestrutura resiliente e sustentável; ODS 12, que assegura

padrões de consumo e produção sustentáveis; ODS 13, que adota medidas urgentes contra mudanças climáticas; ODS 14 e ODS 15, que focam na conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres.

Segundo Barbieri (2020), a interconexão desses objetivos permite uma abordagem holística para o desenvolvimento sustentável, em que o progresso em uma área pode catalisar avanços em outras. Além disso, a colaboração entre setores público, privado e sociedade civil é fundamental para alcançar esses objetivos.

2.3 Economia Circular e a Ajinomoto

Segundo MacArthur (2013 apud Marques et.al 2018), a economia circular é um modelo que se baseia no desenvolvimento e aplicação de estratégias tecnológica, de produto, de serviço e de utilização para, incentivar a reutilização contínua dos materiais e do seu potencial produtivo máximo, por meio de ciclos por fontes renováveis. Este modelo amplia a visão da reciclagem, criando cadeias produtivas ricas em *feedback*, capazes de gerenciar ciclos fechados, em que os resíduos são considerados recursos que retroalimentam o processo de fabricação.

A Ajinomoto do Brasil adota práticas de economia circular, promovendo a reciclagem, a reutilização e a redução de resíduos em seus processos, conforme a Agenda 2030 da ONU (Organização Das Nações Unidas, 2015). A empresa implementa um processo circular de produção chamado biociclo, em que os materiais são reutilizados e convertidos em fertilizantes para a cana-de-açúcar.

Marques, Aragão e Espindola (2018) destacam que a economia circular também tem o potencial de gerar novos modelos de negócios, estimulando a inovação e a competitividade.

2.4 Perspectivas Futuras para o Crescimento Sustentável

Segundo Chomsky (2024), as perspectivas futuras para o crescimento sustentável são promissoras e incluem diversas tendências e iniciativas. A aceleração da adoção de energias renováveis, como solar, eólica e hidrelétrica, é essencial para reduzir as emissões de carbono. A transição para uma

economia circular minimiza o desperdício e maximiza a reutilização de recursos.

A agricultura regenerativa melhora a saúde do solo e aumenta a biodiversidade. Tecnologias sustentáveis impulsionam inovações em eficiência energética, transporte sustentável e gestão de resíduos. Além disso, políticas públicas mais rígidas estão sendo implementadas para promover práticas sustentáveis e investimentos em infraestrutura verde.

Chomsky (2024) enfatiza que a colaboração global é fundamental para enfrentar os desafios ambientais, incentivando parcerias entre governos, empresas e organizações não governamentais. A educação e a conscientização ambiental são igualmente importantes para capacitar indivíduos a adotarem práticas sustentáveis no dia a dia. Com essas iniciativas, é possível construir um futuro mais resiliente e sustentável para as próximas gerações.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio da revisão documental, que consiste na coleta e análise de documentos já existentes, tais como relatórios, trabalhos acadêmicos, políticas, informações de empresas e outros materiais pertinentes ao tema em estudo. Conforme Bardin (2010), a revisão documental proporciona uma estratégia para coletar dados e interpretar informações secundárias, fornecendo uma fundação para entender o contexto. Ela é particularmente benéfica ao analisar e interpretar o conteúdo de textos que já discutem o assunto em questão.

A princípio, foi realizada uma revisão da literatura sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as práticas de sustentabilidade, com foco nas ações do Centro de Tecnologia dos Alimentos da Ajinomoto Brasil. Essa revisão permitiu entender o contexto teórico das práticas de sustentabilidade e sua importância no meio empresarial (Schio et al., 2019).

Foram consultados artigos, relatórios institucionais, livros e documentos da Organização das Nações Unidas (ONU) referentes à Agenda 2030.

Desta forma, foi realizado um estudo de caso de comunidades específicas na cidade de São Paulo, que foram impactadas pelas iniciativas de

sustentabilidade da Ajinomoto. O estudo de caso é um método de pesquisa que requer uma análise detalhada de um fenômeno ou situação particular em seu ambiente real. Segundo Yin (2015), um estudo de caso se caracteriza como uma pesquisa que analisa um fenômeno real.

Os dados coletados foram analisados, o que permitiu identificar categorias e padrões nas informações, possibilitando correlacionar as ações do Centro de Tecnologia dos Alimentos da Ajinomoto do Brasil com os objetivos da Agenda 2030. O foco foi identificar as contribuições da empresa para o bem-estar, inovação, consumo sustentável e combate às mudanças climáticas.

A coleta de dados foi realizada pelas seguintes fontes:

- Relatórios anuais de sustentabilidade da Ajinomoto disponíveis em Ajinomoto Sustentabilidade e Ajinomoto Global Sustainability ano, 2023 a 2025 (Ajinomoto do Brasil, 2025).

- Publicação de Padoveze (2025) no site *Food Business Review*, sobre as ações da Ajinomoto do Brasil, como a redução de perdas, segurança alimentar, consumo consciente, desperdício de alimentos, divulgando as metas para 2030, com atendimento as metas da ODS e metas corporativas do grupo Ajinomoto que tem sede no Japão.

- Ajinomoto do Brasil e sua parceria com a Rede pela Circularidade do Plástico no Jornal de Plásticos, para um desenvolvimento de alimentos de forma verde e sustentável (Ajinomoto do Brasil, 2024).

- Ações da empresa Ajinomoto e os processos de produção sustentável (Ajinomoto do Brasil, 2024)

- Biociclo de produção, com esquematização do processo produtivo circular, de forma sustentável (Ajinomoto do Brasil, 2024).

4 RESULTADOS

Os resultados da análise das ações de sustentabilidade da Ajinomoto do Brasil em São Paulo podem ser destacados nos seguintes pontos:

4.1 Compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Ajinomoto do Brasil integra a sustentabilidade em suas atividades, alinhando-se às diversas metas dos ODS:

-ODS 3 (Saúde e Bem-estar): a empresa apoia práticas alimentares saudáveis para melhorar a saúde pública e o bem-estar das comunidades (Ajinomoto do Brasil, 2025). Desenvolve produtos com redução de sódio, fornece frutas diariamente e refeições equilibradas para colaboradores, além de realizar acompanhamento médico anual e exames periódicos. Segundo a ONU (2025), a oferta de um cardápio equilibrado promove a saúde e previne doenças crônicas como diabetes, obesidade e hipertensão, que impactam na taxa de mortalidade global. A OMS (2025) destaca que a redução do sódio nos alimentos industrializados diminui os riscos de doenças cardiovasculares, fortalecendo sistemas de saúde sustentáveis. A criação de ambientes que favorecem uma alimentação equilibrada também impulsiona a produtividade e o bem-estar físico e mental, alinhando-se a metas como o ODS 2 (segurança alimentar e nutrição) e o ODS 12 (consumo e produção responsáveis) (ONU, 2015). Sá e Benevides (2018) ressaltam que a atenção primária à saúde é essencial para alcançar as metas da Agenda 2030 e destaca que práticas preventivas como exames periódicos contribuem para a redução das doenças crônicas, a diminuição dos custos com tratamentos e a melhoria da qualidade de vida.

-ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura): a Ajinomoto do Brasil investe em processos sustentáveis e economia circular, reaproveitando materiais e utiliza fertilizantes para a produção de seu principal produto, o glutamato de sódio (Ajinomoto do Brasil, 2025). A adoção da economia circular e de tecnologias sustentáveis contribui para o ODS 9, promovendo modernização industrial com menor impacto ambiental, eficiência no uso de recursos, desenvolvimento de tecnologias limpas e infraestrutura verde (ONU, 2021).

-ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis): a empresa adota modelos produtivos sustentáveis, minimizando resíduos e incentivando o consumo consciente (Ajinomoto do Brasil, 2025). Reformula embalagens para facilitar a reciclagem e reduz o uso de plásticos na fabricação de seus produtos. Patrício e Costa (2023) destacam que essas estratégias contribuem para a Meta 12.5 do ODS 12, que visa diminuir a geração de resíduos por meio da prevenção, reciclagem e reuso, assim essas ações reforçam a responsabilidade socioambiental no ambiente corporativo.

-ODS 13 (Ação contra a Mudança Climática): a Ajinomoto trabalha para reduzir emissões de CO₂, adotando caldeiras de biomassa para otimizar o consumo energético e diminuir a dependência de combustíveis fósseis (Ajinomoto do Brasil, 2025). Garcia, Castro e Bastos (2022) demonstram que o uso de biomassa florestal para aquecimento de água gera menores emissões de gases de efeito estufa em comparação com outras fontes de energia, contribuindo diretamente para os objetivos do ODS 13.

-ODS 14 (Vida na Água): a empresa implementa medidas para preservar ecossistemas aquáticos, reduzindo o consumo de água e otimizando processos energéticos (Ajinomoto do Brasil, 2025). Realiza controle de volume de água captada e tratamento de efluentes. Essas ações estão alinhadas ao ODS 14, que busca a conservação e o uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos. A Meta 14.1 estabelece a necessidade de reduzir significativamente a poluição marinha, e práticas como a gestão hídrica sustentável demonstram o compromisso da Ajinomoto com a Agenda 2030.

4.2 Iniciativas Estratégicas de Sustentabilidade

A Ajinomoto do Brasil se destaca por diversas iniciativas voltadas à sustentabilidade, incluindo:

-A eficiência energética: a empresa investe na otimização energética de suas instalações para reduzir o consumo de recursos e minimizar o impacto ambiental. Diante das mudanças climáticas, adota medidas como o controle de gases de efeito estufa, iniciativas de eficiência energética e redução da geração de resíduos, contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais (Ajinomoto do Brasil, 2025). Essas ações estão alinhadas ao ODS 7 (Energia Limpa e Acessível), que buscam ampliar a participação de energias renováveis, e ao ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), que promove educação e conscientização sobre mitigação e adaptação climática (Organização das Nações Unidas, 2021).

-A diminuição de emissões de CO₂: a empresa implementa estratégias para reduzir suas emissões de carbono e contribuir para os esforços globais de combate às mudanças climáticas. Como parte desse compromisso, substitui caldeiras a gás por caldeiras movidas a biomassa e adquire energia elétrica de fontes renováveis. A meta é reduzir mais de 50% das emissões até 2030, em

comparação com os níveis de 2018 (Ajinomoto do Brasil, 2025). Essas iniciativas estão alinhadas ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), promovendo padrões sustentáveis de produção e consumo, e ao ODS 13, integrando medidas de adaptação às mudanças climáticas (Organização das Nações Unidas, 2021).

-A sustentabilidade agrícola e economia circular: a Ajinomoto incentiva práticas agrícolas sustentáveis que minimizam o impacto ambiental na produção de alimentos. Um exemplo é o processo Biociclo, no qual resíduos da produção são reaproveitados como adubo para a cana-de-açúcar, reduzindo descartes e fortalecendo a sustentabilidade da agricultura local (Ajinomoto do Brasil, 2025). Essas iniciativas contribuem para o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), impulsionando a produtividade e a renda de produtores rurais, para o ODS 12, reduzindo a geração de resíduos por meio da reciclagem e reuso, e para o ODS 15 (Vida Terrestre), promovendo a conservação dos ecossistemas terrestres e o uso sustentável dos recursos naturais (Organização das Nações Unidas, 2021).

4.3 Efeitos nas Comunidades de São Paulo

As iniciativas da Ajinomoto do Brasil nas comunidades de São Paulo refletem seu compromisso com a responsabilidade social e empresarial (RSE), que visa integrar práticas sustentáveis ao modelo de negócios. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2022), a RSE envolve um compromisso voluntário das empresas em adotar medidas que vão além das obrigações legais, promovendo condições dignas de trabalho e respeitando normas internacionais. A Ajinomoto alinha-se ao Pacto Global da ONU, fortalecendo valores relacionados aos direitos humanos, ao meio ambiente e ao combate à corrupção.

Silva (2020) destaca que a RSE busca minimizar os impactos das operações empresariais por meio de ações voltadas à saúde, inclusão social e sustentabilidade ambiental. Nesse sentido, as práticas da Ajinomoto estão ligadas aos ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), promovendo um modelo de gestão sustentável.

A empresa investe em campanhas de nutrição, parcerias com ONGs e infraestrutura sustentável, fortalecendo seu papel na recuperação ambiental e no desenvolvimento das comunidades locais. De acordo com Silva (2020), a RSE exige que as empresas considerem os impactos sociais e ambientais de suas atividades, garantindo práticas empresariais que favoreçam o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Essas iniciativas contribuem para a redução do desperdício de alimentos e o combate à fome (ONU, 2015).

A abordagem sustentável da Ajinomoto é evidenciada em programas como o “Jovens Chefs” e o “Programa Conectar”, que apoiam comunidades locais e cooperativas de reciclagem. Essas ações promovem saúde pública e sustentabilidade, alinhando-se aos ODS 3 (Saúde e Bem-estar), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), conforme delineado na Agenda 2030 da ONU (ONU, 2015).

Segundo a FAO e OMS (2019), dietas saudáveis e sustentáveis desempenham papel crucial na promoção da saúde e na redução do impacto ambiental. O Programa Jovens Chefs, por exemplo, oferece formação profissional e incentiva práticas alimentares equilibradas, destacando conceitos como Kachimeshi (“alimentação para vencer”) e Umami (quinto gosto do paladar), que tornam refeições saudáveis mais saborosas (Ajinomoto do Brasil, 2025). Essas ações contribuem para o ODS 2, ODS 3 e ODS 12, promovendo hábitos alimentares conscientes e reduzindo o desperdício (ONU, 2015). Já o Programa Conectar combina gastronomia e mentorias para apoiar empreendedores do setor alimentício. Além de fomentar a conscientização sobre consumo responsável, essa iniciativa se alinha ao ODS 2, ODS 3 e ODS 12, colaborando para o desenvolvimento sustentável (Ajinomoto do Brasil, 2025; ONU, 2015).

A Ajinomoto do Brasil mantém diversas iniciativas alinhadas aos ODS da Agenda 2030, priorizando o bem-estar social e ambiental. Entre essas ações, destacam-se a doação de materiais escolares e o incentivo à separação de resíduos, por meio do Programa de Apoio às Cooperativas de Catadores de Recicláveis, que instala pontos de coleta seletiva e realiza campanhas educativas. O Instituto Ajinomoto também promove o programa “Jovens Chefs”,

oferecendo formação gastronômica para jovens em situação de vulnerabilidade, impulsionando empregabilidade e empreendedorismo (Ajinomoto do Brasil, 2025). Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2023), a atuação de cooperativas de catadores e a gestão sustentável de resíduos fortalecem os ODS, principalmente no que tange à inclusão social e ao consumo responsável.

A empresa também se destaca no fortalecimento de cooperativas de reciclagem, com investimentos em infraestrutura e gestão sustentável. O Projeto Retalhar, por exemplo, transforma uniformes usados em fibra de algodão reciclada, produzindo cobertores para populações vulneráveis. Desde 2023, o projeto distribuiu 2.750 cobertores e gerou oportunidades de trabalho (Instituto Ajinomoto, 2025). Essa iniciativa contribui para os ODS 8, ODS 11, ODS 12 e ODS 13, reforçando a economia circular e a inclusão social. A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB, 2023) e o PNUD (2023) reconhecem as cooperativas como agentes essenciais do desenvolvimento sustentável, ampliando oportunidades de inclusão e geração de renda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi atingido, pois foram identificadas e analisadas as ações e esforços de sustentabilidade da empresa Ajinomoto Brasil de forma geral e em comunidades na cidade de São Paulo, correlacionando com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Os resultados obtidos corroboraram que as práticas adotadas pela Ajinomoto Brasil demonstram alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, evidenciando o comprometimento da empresa com uma atuação corporativa pautada pela responsabilidade socioambiental.

As iniciativas voltadas à sustentabilidade, como a adoção de processos baseados na economia circular e na mitigação de emissões de CO₂, bem como os programas sociais voltados à saúde, educação e inclusão econômica, revelam uma abordagem integrada e estratégica em prol do desenvolvimento sustentável.

A relevância deste estudo reside na constatação de que a atuação da Ajinomoto Brasil transcende os limites da atividade industrial, configurando-se como um agente ativo na promoção do bem-estar coletivo e na construção de comunidades mais resilientes. Por meio de programas como o Jovens Chefs e o Conectar, a empresa investe no capital humano e fomenta oportunidades para populações em situação de vulnerabilidade, para contribuir para a redução das desigualdades sociais.

Dessa forma, concluiu-se que a Ajinomoto Brasil representa um exemplo de como o setor privado pode contribuir para os desafios propostos pela Agenda 2030.

A continuidade e expansão dessas ações indicam um cenário promissor para o fortalecimento de práticas corporativas comprometidas com a transformação social e ambiental.

Referências

AJINOMOTO DO BRASIL. **Comunicação de sustentabilidade**. 2025.

Disponível em:

https://www.ajinomoto.com.br/app/uploads/2025/03/ajinomoto_pdf0_reduzido01-1.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.

AJINOMOTO DO BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2024.

Disponível em: [https://www.ajinomoto.com.br/nosso-](https://www.ajinomoto.com.br/nosso-impacto/sustentabilidade/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/)

[impacto/sustentabilidade/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/](https://www.ajinomoto.com.br/nosso-impacto/sustentabilidade/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/). Acesso em: 31 out. 2024.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030.

Petrópolis: Editora Vozes, 2020. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KzcDEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=sustentabilidade,+desenvolvimento+e+a+Agenda+2030&ots=xjsc_EVWDJ&sig=SNtfSV9W0wO0TBgszybJ8YmQVAs#v=onepage&q=sustentabilidade%2C%20desenvolvimento%20e%20a%20Agenda%202030&f=false. Acesso em: 12 nov. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.

BNEWS. **Junho Verde, desenvolvimento econômico e sustentável**: gerente da Ajinomoto detalha ações da empresa. Disponível em:

<https://www.bnews.com.br/amp/noticias/meio-ambiente/junho-verde-desenvolvimento-economico-e-sustentavel-gerente-da-ajinomoto-detalha-acoes-da-empresa.html>. Acesso em: 21 abr. 2025.

CHOMSKY, R. **Vida sustentável:** as principais tendências que estão moldando o futuro, 2024. Disponível em: <https://sustainablereview.com/pt-br/vida-sustentavel-principais-tendencias-que-moldam-o-futuro/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

EMBALAGEM MARCA. **Ajinomoto do Brasil anuncia parceria com a Rede pela Circularidade do Plástico.** Disponível em: <https://embalagemmarca.com.br/ajinomoto-do-brasil-anuncia-parceria-com-a-rede-pela-circularidade-do-plastico/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

ENVOLVERDE. **Diálogos Enverde:** Nada se desperdiça, tudo se transforma! 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ESG INSIDE. **Com Biociclo, Ajinomoto do Brasil utiliza processo de produção sustentável.** 21 jun. 2024. Disponível em: <https://esginside.com.br/2024/06/21/com-biociclo-ajinomoto-do-brasil-tem-utiliza-processo-de-producao-sustentavel/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

FOODANDAGRICULTUREORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS; WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Sustainable healthy diets – Guiding principles.** Rome: FAO; WHO, 2019. Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca6640en/ca6640en.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2025.

GARCIA, J.; CASTRO, A. S.; BASTOS, M. C. **Estudo de emissões de gases do efeito estufa com uso de biomassa florestal como combustível para aquecimento de água residencial no Brasil.** In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 19., 2022, Canela. Anais [...]. Canela: ANTAC, 2022. Disponível em: <https://eventos.antac.org.br/index.php/entac/article/view/2178>. Acesso em: 25 mai. 2025.

GLOBO. **Conheça 4 negócios sustentáveis que fazem sucesso.** 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/pme/pequenas-empresas-grandes-negocios/noticia/2021/03/17/conheca-4-negocios-sustentaveis-que-fazem-sucesso.ghtml>. Acesso em: 12 nov. 2024.

INSTITUTO AJINOMOTO. Instituto Ajinomoto completa 25 anos de ações em prol da sociedade. **ESG Inside**, 27 ago. 2024. Disponível em: <https://esginside.com.br/2024/08/27/instituto-ajinomoto-completa-25-anos-de-aco-es-em-prol-da-sociedade/>. Acesso em: 25 mai. 2025.

MARQUES, L.; ARAGÃO, S.; ESPÍNDOLA, M. **Relatório de impacto socioambiental da coleção de moda Osklen As Sustainable As Possible.** Material COPPEAD, 2018. Disponível em: <http://rede.coppead.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/09/Relat%C3%B3rio-Okslen-ASAP-2018.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MASSARI, L. **10 empresas que praticam sustentabilidade no Brasil**. 2023. Disponível em: https://montarumnegocio.com.br/10-empresas-que-trabalham-com-sustentabilidade-no-brasil/#google_vignette. Acesso em: 12 nov. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na água**. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/14>. Acesso em: 20 mai. 2025.

NEO MONDO. **Ajinomoto do Brasil tem processo de produção sustentável**: o Biociclo. 21 jun. 2024. Disponível em: <https://neomondo.org.br/2024/06/21/ajinomoto-do-brasil-tem-processo-de-producao-sustentavel-o-biociclo/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

OCB – ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO BRASIL. **Cooperativas comprometidas com a Agenda 2030**. 2023. Disponível em: <https://www.ocb.org.br/noticias/cooperativas-comprometidas-com-a-agenda-2030>. Acesso em: 25 mai. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Relatório de progresso de 2021. Nova Iorque: ONU, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/14>. Acesso em: 20 mai. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf. Acesso em: 12 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Guia sobre Conduta Empresarial Responsável**. 2022. Disponível em: https://researchrepository.ilo.org/view/pdfCoverPage?download=true&filePid=13106656960002676&instCode=41ILO_INST. Acesso em: 24 mai. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Sodiumreduction**. Genebra: OMS, 7 fev. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/salt-reduction>. Acesso em: 19 mai. 2025.

PADOVEZE, J. **A importância da sustentabilidade na indústria alimentícia**. Disponível em: <https://www.ajinomoto.com.br/nosso-impacto/sustentabilidade/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PADOVEZE, Janaina. Reuse in the Food Industry. **Food Business Review: Coffee and Tea LATAM**, [S.l.], [s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://coffee-and-tea-latam.foodbusinessreview.com/cxinsight/reuse-in-the-food-industry-nwid-1035.html>. Acesso em: 8 abr. 2025.

PATRICIO, Gabriela França; COSTA, Maria Josinete Araujo. Consumo e produção responsável: uma análise das publicações sobre o ODS 12. **RevistaF&T**, [S.l.], v. 27, n. 125, 01 ago. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/consumo-e-producao-responsavel-uma-analise-das-publicacoes-sobre-o-ods-12/>. Acesso em: 20 mai. 2025. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8206449>.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Cooperativas comprometidas com a Agenda 2030**. 2023. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/news/cooperativas-comprometidas-com-agenda-2030>. Acesso em: 25 mai. 2025.

SÁ, Edvaldo Batista de; BENEVIDES, Rodrigo Pucci de Sá e. **Cadernos ODS: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades – o que mostra o retrato do Brasil?** Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9379/1/Cadernos_ODS_Objetivo_3_Asegurar%20uma%20vida%20saud%C3%A1vel%20e%20promover%20o%20bem-estar.pdf. Acesso em: 19 mai. 2025.

SCHIO, N. S. et al. **Objetivos de desenvolvimento sustentável e as empresas participantes do mercado acionário brasileiro**. In: Anais USP International Conference in Accounting. 2019. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1475.pdf>. Acesso em: 6 set. 2024.

SILVA, D. P. da. **Responsabilidade social empresarial: teorias, práticas e desafios**. 2020. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/254894/PCIN0347-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 9 abr. 2025.

SILVEIRA, L. M. da; PETRINI, M.; SANTOS, A. C. M. Z. dos. Economia compartilhada e consumo colaborativo: o que estamos pesquisando. **Revista de Gestão**, n. 23, p. 298-305, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rege/article/view/129033/125686>. Acesso em: 12 nov. 2024.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.